

* **Atividades fungicida de extrativos de plantas amazônicas.** Nora Ney Soares de Almeida(*); Maria Nilce de S. Ribeiro(**); Aurélia L. Castrillón(***); M. P. Lima(***) INPA.

Na Amazônia é grande a incidência de afecções cutâneas causadas por fungos dermatófitos, os quais ocasionam infestações no homem e nos animais. O presente trabalho objetivou testar a atividade fungicida de plantas amazônicas em fungos dermatófitos dos gêneros **Trichophyton**, **Microsporum** e **Epidermophyton**. A metodologia utilizada foi a técnica da semeadura em meios líquidos e sólidos para as culturas dos fungos, usando como critério de ação antifúngica, a observação macroscópica da inibição do crescimento do fungo e reprodutibilidade desta atividade em duas ou mais séries de ensaios. Extrativos das espécies **Trattinnickia rhoifolia**, **Crepidospermum goudotianum**, **Swartzia corrugata**, **S. arborescens** e **Arrabidaea chica** foram testadas nas concentrações de 1:10, 1:100, 1:1000, 1:10000 e diluídos em etanol, livre de prótico. Os resultados indicam que o extrato éter de petróleo de **S. arborescens** apresentou maior poder inibitório até a concentração de 1:10. Na concentração de 1:10, os extratos éter de petróleo, hexano, éter sulfúrico e etanol das folhas de **T. rhoifolia** e extratos diclorometano e hexano das folhas e galhos de **C. goudotianum** também inibiram o crescimento dos fungos. Os extratos etanólico e aquoso de **A. chica** foram inativos em todas as concentrações testadas. Os resultados obtidos abrem perspectivas de encontrar novos fármacos fungicidas de plantas amazônicas.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador